Universidad de los Andes
Colombia

Facultad de Ciencias Sociales

CHAMADA

Colombia Internacional

“América Latina diante da reconfiguração da ordem mundial”

RECEPÇÃO

15 de fevereiro - 31 de março, 2027

Universidad de los Andes | Vigilada Mineducación.
Reconocimiento como Universidad: Decreto 1297 del 30 de mayo de 1964. Reconocimiento personería jurídica: Resolución 28 del 23 de febrero de 1949 Minjusticia.

Colombia Internacional

CHAMADA

"América Latina diante da reconfiguração da ordem mundial"

Editores convidados:

Raúl Salgado Espinoza (Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales [Flacso], Equador)
Amaya Querejazu Escobari (Universidad de Antioquia, Colômbia)
Shauna N. Gillooly (Pontificia Universidad Católica de Chile)

Colombia Internacional convida a comunidade acadêmica a submeter artigos inéditos entre **15 de fevereiro e 31 de março de 2027**. Serão aceitos manuscritos em espanhol, inglês e português. Para submeter seu manuscrito, você deve se registrar e fazer login na seguinte plataforma: https://revistas.uniandes.edu.co/index.php/colombia-int/login. É um requisito essencial que os manuscritos submetidos para avaliação estejam estritamente em conformidade com as normas estabelecidas pela revista *Colombia Internacional*, que podem ser consultadas em: https://revistas.uniandes.edu.co/index.php/colombia-int/article-prep. O guia para a declaração de uso da inteligência artificial está detalhado ao final deste documento.

Apresentação

Reconhecendo a importância das contribuições acadêmicas da América Latina e do Caribe para os debates sobre relações internacionais e política internacional atual, este número especial busca ir além da mera inserção da região e contribuir para discussões e reflexões sobre a incerteza do sistema internacional. As tensões e a polarização entre as hegemonias minaram as instituições da ordem internacional liberal ocidental, que atualmente demonstram sinais de esgotamento e dificuldade para se sustentar como a estrutura que molda a interação dos atores políticos em nível global.

Universidad de los Andes | Vigilada Mineducación.
Reconocimiento como Universidad: Decreto 1297 del 30 de mayo de 1964.
Reconocimiento personería jurídica: Resolución 28 del 23 de febrero de 1949 Minjusticia.

Está claro que o cenário internacional atual apresenta fragmentação e erosão da governança global. As ações unilaterais dos Estados Unidos, a invasão da Ucrânia pela Rússia, a invasão da Faixa de Gaza por Israel e a guerra dos Estados Unidos contra o Irã têm agravado essa crise das normas internacionais e afetado a economia global. A imposição unilateral de tarifas, as ameaças, o uso da força e os eventos recentes como a intervenção militar dos Estados Unidos na Venezuela, que culminou na captura do presidente Nicolás Maduro em território venezuelano, mostram que estamos vivenciando uma política internacional que se assemelha aos fenômenos do início do século 20. A isso se soma a retirada dos Estados Unidos de mais de 60 organizações internacionais do sistema multilateral, o que afetará profundamente o alcance de muitas delas. Ao agravamento dos conflitos geopolíticos e das tensões com potências emergentes, agrega-se a crise climática. Por sua vez, potências emergentes organizadas em agrupamentos e outros centros de poder não ocidentais exigem a reconfiguração da ordem internacional pós-ocidental (Acharya 2025), cujas características ainda não podem ser previstas.

Diante do colapso iminente da atual ordem internacional liberal ocidental, alguns especialistas do Norte, como Graham Allison, Michael Beckley e Jeffrey Sachs, defendem a ideia de que um novo sistema internacional multipolar está emergindo e será baseado nas chamadas "esferas de influência" ou "zonas de segurança". Ao mesmo tempo, outros especialistas como Philip Pilkington e Amitav Acharya anunciaram a iminente transformação da ordem internacional liberal em um estado de caos, consequentemente incerto, porém mais plural. Além disso, está a chegada de Trump pela segunda vez ao governo dos Estados Unidos, que, com a publicação da National Security Strategy e sua teoria personalizada "Donroe" ou "Corolário Trump", tornou essa crise muito mais evidente e tornou transparente a *realpolitik* que os governos estadunidenses têm seguido em relação à América Latina e ao Caribe, mas que habilmente conseguiram ocultar por trás do discurso sobre democracia, livre mercado internacional e segurança hemisférica, que já não é sustentável na atualidade.

Em contrapartida, os países latino-americanos têm tentado administrar suas relações com o vizinho do Norte por meio de diferentes estratégias políticas, da diplomacia e do direito internacional, bem como por ações individuais que demonstram um certo alinhamento incondicional com esse vizinho. Esses fatos põem claramente em questão a ordem normativa institucional baseada em valores, direitos e princípios de coexistência pacífica historicamente promovidos pelos Estados latino-americanos e caribenhos, e convocam esses atores a se reposicionarem diante dessas novas reconfigurações. Compreender isso é fundamental para as relações internacionais *a partir da* e *para* a América Latina e o Caribe.

Universidad de los Andes | Vigilada Mineducación.
Reconocimiento como Universidad: Decreto 1297 del 30 de mayo de 1964.
Reconocimiento personería jurídica: Resolución 28 del 23 de febrero de 1949 Minjusticia.

Nesse sentido, este número especial busca dar visibilidade a contribuições que apresentem formas novas ou diferentes pelas quais a América Latina e o Caribe contribuem para as relações internacionais, baseadas em experiências locais que respondam a novas estruturas da ordem global. Também busca ver a região sob outras perspectivas, talvez menos tradicionais, o que, sem dúvida, enriquece a disciplina com conhecimento, casos próprios e atuais.

Tópicos para discussão

Nesse contexto, sentimos a necessidade de recorrer à comunidade acadêmica das áreas de relações internacionais e de estudos da América Latina e do Caribe para contribuir com debates e reflexões sobre esse momento do sistema internacional, a partir de abordagens teóricas e metodológicas latino-americanas e transdisciplinares dentro dos eixos temáticos descritos a seguir.

A incerteza e o futuro da ordem internacional liberal ocidental: problemas e agendas

Este eixo busca oferecer reflexões sobre o comportamento e agência dos diversos atores da América Latina e do Caribe na política internacional e regional diante da incerteza sobre o futuro da ordem internacional ocidental. Ao mesmo tempo, busca responder às seguintes perguntas: como os atores latino-americanos e caribenhos contribuíram para a construção da atual ordem e da agenda internacional liberal? Como eles participam de sua transformação? Qual pode ser o papel dos Estados diante de possíveis mudanças de poder na governança global? E como os legados coloniais e ideais de libertação influenciaram sua participação?

Limites da política externa diante da situação atual

Este eixo busca identificar e desenvolver respostas às seguintes perguntas: qual política externa os países da região latino-americana e caribenha estão propondo? Quais possibilidades e riscos são apresentados aos pequenos Estados nesse cenário? Quais serão as apostas multilaterais da região? Como os Estados Unidos, a União Europeia e potências não ocidentais, como Índia, China e Rússia, influenciam a atual política externa dos Estados latino-americanos e caribenhos?

Universidad de los Andes | Vigilada Mineducación.
Reconocimiento como Universidad: Decreto 1297 del 30 de mayo de 1964.
Reconocimiento personería jurídica: Resolución 28 del 23 de febrero de 1949 Minjusticia.

Teorização da política internacional atual e do pensamento político internacional latino-americano no século 21

O objetivo deste eixo é enriquecer os debates acadêmicos sobre contribuições teóricas para as relações internacionais com base nas seguintes questões orientadoras: como a academia da região latino-americana e caribenha teoriza a conjuntura da política internacional diante da incerteza da atual ordem internacional ocidental? Quais novas categorias, conceitos e teorias podem explicar a realidade atual da região? Quais novas abordagens metodológicas, ontológicas e epistemológicas voltadas à região podem ajudar a explicar e compreender a conjuntura da atual ordem internacional liberal ocidental? Como entender a reconfiguração identitário-política da região a partir de diferentes expressões, como polarização ideológica, processos decoloniais e etnonacionalismo, entre outras?

Entre os critérios para a seleção dos artigos, consideramos importante a representatividade de diferentes países, abordagens e posições; diferentes níveis da trajetória acadêmica e participação da diversidade sexual e de gênero.

Referências

Acharya, Amitav. 2025. *The Once and Future Worldorder: Why Global Civilization Will Survive the Decline of the West*. Nova York: Basic Books.

Allison, Graham. 2020. "The New Spheres of Influence: Sharing the Globe with Other Great Powers." *Foreign Affairs,* 10 de fevereiro. www.foreignaffairs.com/articles/united-states/2020-02-10/new-spheres-influence

Beckley, Michael. 2026. "There Is Only One Sphere of Influence: Why America Can Project Power with Little Constraint — and Its Rivals Cannot". *Foreign Affairs*, 4 de fevereiro. https://www.foreignaffairs.com/united-states/there-only-one-sphere-influence

Mearsheimer, John. 2001. *The Tragedy of Great Power Politics*. Nova York: Norton.

Pilkington, Philip. 2025. *The Collapse of Global Liberalism: And the Emergence of the Post Liberal World Order*. Chicago: Polity.

Sachs, Jeffrey. 2025. "Spheres of Security versus Spheres of Influence: A Reconsideration of Great Powers Boundaries". *JDS,* 6 de setembro. https://www.jeffsachs.org/newspaper-articles/bhz5esejg7fb8d2emxznalgf98n89k

Universidad de los Andes | Vigilada Mineducación.
Reconocimiento como Universidad: Decreto 1297 del 30 de mayo de 1964.
Reconocimiento personería jurídica: Resolución 28 del 23 de febrero de 1949 Minjusticia.

Declaração de uso da inteligência artificial

Para garantir um uso ético da inteligência artificial, os autores devem declarar se, na preparação de seus artigos, utilizaram ferramentas de processamento de linguagem para gerar texto ou imagens (incluindo a tradução de fontes ou de seu próprio manuscrito), ou para coletar e analisar dados ou outros materiais, ou para extrair informações ou conclusões deles. A declaração deve ser incluída no manuscrito, com uma descrição completa e detalhada de como essas ferramentas foram usadas:

- se foi para gerar texto, isso deve ser declarado em uma seção separada ou na forma de uma nota de rodapé;
- se foi para coletar ou analisar dados, a forma como isso foi feito deve ser descrita na seção de metodologia;
- se foi para gerar conteúdo visual (ilustrações, gráficos, tabelas etc.), isso deve ser declarado no final do conteúdo gráfico correspondente.

Nenhuma ferramenta de IA generativa deve ser indicada como autora do conteúdo submetido para publicação. Da mesma forma, citações de qualquer material de terceiros usado ou incorporado ao resultado gerado por IA devem ser devidamente reconhecidas ou autorizadas. A responsabilidade pelo uso das ferramentas de IA é exclusivamente do autor e recomenda-se sempre revisar cuidadosamente os artigos para evitar erros ou inconsistências geradas por elas.

Universidad de los Andes | Vigilada Mineducación.
Reconocimiento como Universidad: Decreto 1297 del 30 de mayo de 1964.
Reconocimiento personería jurídica: Resolución 28 del 23 de febrero de 1949 Minjusticia.